

FAPS - FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

LEI MUNICIPAL Nº 2145/2010 - HUMAITÁ - RS

De 49 109, Ide 18 à 1 / de

ATA Nº. 018/2018

SECRETARIO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos dezenove dias do mês de setembro, o Comitê gestor do FAPS se reuniu nas dependências da sala da contabilidade as 15:45 horas, no prédio da Prefeitura Municipal de Humaitá – RS, para reunião onde foi debatido os assuntos do FAPS, referente a economia nacional e internacional e cenário político. O gestor iniciou falando que a manutenção da taxa SELIC deve ser mantida até o final do ano, em 6,50% (seis virgula cinquenta por cento). A meta atuarial do FAPS, baseada em INPC + 6% ao ano, até o fechamento de agosto é de 6,89% (seis virgula oitenta e nove por cento) e o rendimento acumulado no ano de 2018 é de 4,09% (quatro virgula zero nove por cento). Isso mostra ainda uma diferença aproximada de 2,50% (dois virgula cinquenta por cento) para menos. Considerando as dificuldades decorrentes deste ano de 2018, com eleições, com a estagnação na economia, corrupção, alta do dólar, e problemas a nível mundial, o gestor afirmou que o FAPS ainda assim, esta próximo da meta atuarial, e que mesmo não atingindo meta em 2018, como já era previsto no inicio do ano, há a possibilidade de atingir um percentual próximo o suficiente para não acarretar distanciamento no ideal do FAPS, de trabalhar a médio e longo prazo. Os dados apresentados aqui são extraídos do relatório OPMAX, software que auxilia no processamento dos dados do FAPS, para organização e gerenciamento dos recursos do FUNDO. Em anexo à ata, consta relatório gerencial, impresso da plataforma OPMAX. O gestor falou que as expectativas para o mês de setembro, são boas, apesar das turbulências de mercado e cenário político. Afirmou ainda, que continua atento ao cenário global, e que poderá realizar movimentos de proteção ainda maior da carteira visando evitar riscos e volatilidade. Mas agindo sem pressa, observando atentamente o cenário para não haver precipitação. A seguir o gestor solicitou aos integrantes a atenção para avaliação da Política de Investimentos para 2019. O gestor falou que diante do atual cenário de incertezas, devido à crise econômica, as eleições presidenciais e outros fatores que também podem alterar o cenário, propõe manter uma política de prudência, visando manter os ativos em sua maior parte em títulos públicos, com equilíbrio na carteira, e mantendo o freio de mão puxado, ou seja, visando direcionar novos investimentos e ou realocações em papéis de curto prazo para evitar a volatilidade. Por isso o gestor mencionou índices referenciados em IDKA2, CDI, IRF-M1, IMA-B5 E IMA-B, como norteadores da Política de Investimentos para 2019, para que possamos atingir a meta atuarial. Não é uma garantia de que atingiremos a meta, porém, essa estratégia, visa preservar o capital e também ter a possibilidade de atingir a meta. O mercado de ações é muito volátil, e exige muita atenção por parte do gestor. Diante da ideia de se pensar sempre em médio e longo prazo, o gestor salienta que não é uma boa ideia investir no mercado de ações. Embora o FAPS possua hoje menos de 01% (hum por cento) num Fundo de Ações, não faz parte da estratégia do gestor aumentar a posição em renda variável. As projeções para 2019 segundo expectativas do relatório FOCUS datado de 03 de agosto, apresenta um PIB de 2,50% (dois virgula cinquenta por cento), e uma taxa SELIC em torno de 08% (oito por cento) ao ano. Como podemos ver, neste ano de 2018 também havia uma previsão de PIB bem maior do que realmente está acontecendo até a data desta reunião. Por isso, mesmo com a expectativa favorável, o gestor salienta que é necessário prudência para não se apressar demais diante de um cenário tão

FAPS - FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

LEI MUNICIPAL Nº 2145/2010 - HUMAITÁ - RS

instável quanto o do nosso país atualmente. Recentemente a alta do dólar também tem mostrado que há dificuldades internamente e até mesmo algumas tensões internacionais, mostram que vivemos atualmente um cenário de forte stress a nível mundial. De positivo a recuperação norte-americana na economia, porém, por outro lado, há também várias guerras comerciais acontecendo entre os EUA, e outros países. Segundo relatório do Banco Central de 29 de agosto deste ano, as expectativas para 2019, no tocante a meta atuarial do FAPS, cujo indexador é o INPC, acrescido de 06% ao ano, temos o seguinte: $\text{INPC} + 6\% = 4,37\%$. Para finalizar o gestor salienta que manterá prudência e continuará pensando a médio e longo prazo, pois entende que é a melhor estratégia de manter o capital e ainda buscar atingir a meta atuarial, sem a exposição demasiada a riscos. A seguir o gestor passou a palavra aos demais integrantes do Comitê Gestor do FAPS, onde por primeiro o senhor Marcos pediu a palavra, e falou sobre o cenário de 2018, dizendo que mesmo com a forte possibilidade de não atingir meta atuarial, entendeu que este é o caminho a ser seguido. Disse que o gestor está certo em manter a estratégia que vem sendo adotada, de sempre pensar em médio e longo prazo, e não se afobar diante de oscilações naturais no atual momento do país. Sobre a Política de Investimentos para 2019, ele falou que concorda com a estratégia adotada, que está em consonância com a estratégia de 2018, e que vem dando certo. A seguir tomou a palavra a Senhora Janete, que primeiramente falou sobre este ano de 2018, onde mesmo sem estar atingindo meta atuarial até o fechamento de agosto, diante do cenário atual, o percentual atingido é satisfatório diante de tanta oscilação de mercado e devido ao cenário político e ético do país. Quanto a Política de Investimentos para 2019, ela concorda com a estratégia adotada, de preservação do capital, e mesmo assim, tentando atingir meta atuarial, sem se expor a riscos excessivos. Após, a palavra foi dada ao senhor Gilmar que se mostrou satisfeito com a rentabilidade obtida até o fechamento de agosto, pois diante de um cenário tão instável, e sem muita exposição a riscos, pode-se dizer que a rentabilidade obtida é muito boa. Falou que acredita que o FAPS poderá chegar muito perto da meta neste ano de 2018, e que estamos no caminho certo, sempre pensando em médio e longo prazo, sem exageros na estratégia de investimento. Também falou sobre a Política de Investimentos para 2019, e concordou com a estratégia, uma vez que é a adotada ao longo dos últimos anos, e que vem dando certo. A seguir o gestor retomou a palavra para dizer aos integrantes do Comitê que devemos continuar buscando agir com cautela, ética e pensando sempre no médio e longo prazo, para se buscar o equilíbrio atuarial e condições financeiras para o cumprimento das obrigações do FAPS, ao longo do tempo. Sem mais nada a dizer, encerrou-se a reunião as 17:00 horas assinando a presente ata, juntamente com os demais.

